

## **Unidos no Casamento (Efésios 5.22-33)**

*Unidos - Série de Estudos em Efésios*

Seguindo a temática do enchimento do Espírito que aprendemos no estudo anterior. Veremos, no estudo de hoje, como o enchimento do Espírito Santo se manifesta no casamento, observando os papéis bíblicos de maridos e esposas.

*- Leia Efésios 5.22-33*

### **Unidos no Casamento(5.22-33)**

Até aqui vimos a saudação de Paulo à igreja (1.1-2); o louvor ao Deus Trino em sua obra de Redenção (1.3-14); a oração de Paulo pela Igreja (1.15-23); A grande obra da salvação pela graça que recebemos quando estávamos mortos (2.1-10); a reconciliação e união que temos em Jesus de uns para com os outros na igreja (2.11-22); A revelação do mistério do Evangelho (3.1-13); uma segunda oração pedindo que a igreja seja fortalecida para ser tomada pela plenitude de Deus (3.14-21); Qual deve ser a postura e base da união do crente para preservar na unidade (4.1-6); Como os dons da Palavra devem levar a igreja à maturidade (4.7-16); o chamado à mudança continua de vida (4.17-24); como essa mudança se expressa em nossa vida enquanto buscamos imitar a Deus (4.25-5.2); como essa mudança de vida deve decorrer de agora sermos luz e não mais nas trevas (5.3-17); a última e a mais importante mudança que o cristão precisa para demonstrar seu caráter como luz e filho de Deus, ser cheio do Espírito Santo (5.18-21); e agora como essa vida cheia do Espírito se manifesta nos relacionamentos do cristão, começando pelo casamento (5.22-33).

No ultimo estudo vimos que todos os cristãos devem buscar continuamente uma vida cheia do Espírito Santo. Quando buscamos, batemos e pedimos Deus nos dá o Espírito Santo (Lc 11.9-13), por graça e bondade dele ele se dá a nós e enche nossa vida cumprindo continuamente em nós aquilo mesmo que ele prometeu milênios atrás em Joel 2.28, de sermos um novo povo cheio e capacitado pelo Espírito para cumprir os propósitos de Deus, para o testemunho de sua grandeza, para a expansão de seu reino até o dia do juízo, o Dia do Senhor.

As evidencias desse enchimento do Espírito são variadas nas paginas do novo testamento, mas na carta aos efésios a manifestação do Espírito é retratada como um fortalecimento no homem interior para submeter e buscar o domínio e a presença de Cristo em sua vida continuamente (3.16-17) para termos um relacionamento e conhecimento mais profundo de Deus (3.18-19). Agora no quinto capítulo Paulo retoma a obra do espírito na vida daqueles que estão cheios dele, que consiste em manifestar uma comunicação com Deus e os homens transformada (5.19), ter um coração transbordante de gratidão e contentamento (5.20) e uma vida de humildade e serviço para com o próximo (5.21).

O que veremos na passagem do presente estudo é a continuação dessa manifestação do enchimento do Espírito, uma pessoa cheia do Espírito manifesta isso em seus relacionamentos domésticos. Não é possível desassociar nossa espiritualidade de nossos relacionamentos, não é possível ser cheio do Espírito se vivemos relacionamentos familiares e de trabalho como se nossa fé não tivesse nada a ver com eles, tal dualismo é antibíblico e satânico.

## 1. A Esposa cheia do Espírito (5.22-24)

*“As mulheres ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.”*

Antes de falarmos do papel da esposa é importante entendermos o que de fato é a “submissão”, pois muitos erros e exageros contra as mulheres foram cometidos contra as mulheres a partir de um mal uso, decorrente de uma hermenêutica que coloca estereótipos culturais acima do texto bíblico, ainda que sem a intenção e consciência disso. O termo em nossas bíblias “submissão” (v.22 – ARA) não está no versículo 22, mas no 21, isso não é apenas uma curiosidade sobre o texto original, mas o paradigma de interpretação dessa passagem. A “submissão” presente na tradução do versículo 22 é inferida a partir da construção gramatical decorrente do verbo “*Sujeitando-vos*” do verso 21, por isso a tradução é correta, o que não é correto é pensar que a submissão é algo degradante, uma condição intrínseca das mulheres as tornando inferiores, uma imposição machista que Paulo reverberou da cultura em que estava inserido, de forma nenhuma! TODOS os cristãos devem ser submissos uns aos outros (v.21), mas **no casamento** o papel da esposa para com seu marido é principalmente manifesto por meio de fazer aquilo que ela deve a todo cristão (honra, serviço e humildade), mas com ênfase e dedicação especial a seu marido. Vejamos então como o texto ensina sobre a submissão da esposa cheia do Espírito no seu casamento.

**A submissão da esposa é somente a seu marido**, dentro do casamento, não é uma afirmação geral sobre as mulheres, como que dizendo que “todas as mulheres devem ser submissas aos homens”, isso não é ensinado pela Palavra. **A submissão da esposa ao marido tem como referência sua obediência ao Senhor.** Como vimos anteriormente, a submissão envolve honra e serviço, mas também obediência quando se trata de submissão a uma autoridade (Rm 13.1), que no caso se aplica ao marido. O grande erro na compreensão desse ponto é achar que isso significa obedecer e atender a todos os caprichos do marido (sempre estar disponível sexualmente, concordar com qualquer ideia tola, rir de toda piada degradante, aceitar todo tipo de infidelidade). O Texto atrela a submissão à fé da esposa em Deus, de modo que ela somente deve obediência ao marido naquilo que não vá contra a Palavra de Deus, os princípios do Evangelho, lembre-se da postura de Pedro e João diante das autoridades a quem eram submissos, mas que ordenavam a obediência ao Senhor *“Antes importa obedecer a Deus do que aos homens.”*

Ser submissa é ver em seu marido cristão<sup>1</sup> um líder colocado por Deus para sua santificação e se submeter a sua liderança enquanto ela estiver de acordo com as Escrituras. A submissão é parte da espiritualidade da esposa, não é possível se considerar uma “esposa cristã” com uma espiritualidade sadia se você desrespeita seu marido e não segue sua liderança. Deus não deseja nenhum tipo de dualismo em nossas vidas, se somos cheios do Espírito devemos o ser em todas as áreas. **A submissão da esposa ao marido envolve respeitar e seguir sua liderança.** Isso fica claro quando o texto diz que o Marido é o cabeça da Esposa. Isso não significa, como já vimos, fazer todas suas vontades, mas, naquilo que estiver de acordo com a Palavra, para a glória de Deus. A esposa precisa obedecer à liderança de seu marido, ouvindo-o, conversando sobre suas lutas,

---

<sup>1</sup> Aquelas que se casaram com descrente devem submissão (honra, serviço e obediência) também, mas de forma mais criteriosa, pois o “senhor” que motiva as decisões e a liderança de seu marido não é Deus, portanto é fundamental, se você se encontra nesse caso, que tenha consciência clara sobre seus deveres diante de Deus para saber como proceder sem essa liderança santificadora em casa, mas enquanto isso empregue seus esforços para ainda assim honra-lo e servi-lo de acordo com a vontade de Deus, pois por meio de seu testemunho seu marido pode ser ganho e santificado (1 Co 7.12-15; 1 Ê 3.1-6)

respeitando o papel que Deus deu a ele no casamento (v.33), buscando honrar os esforços de seu marido em te amar e te aproximar de Jesus. E Por fim, **a submissão da esposa é voluntária**, não é uma imposição ou uma característica natural, mas um fruto de ser cheia do Espírito Santo. A Esposa cheia do Espírito luta contra a velha mulher em seu coração no poder do Espírito e voluntariamente, em honra ao Senhor se submete e honra seu marido.

- *Você tem sido submissa a seu marido? Que atitude ou comportamento você pode mudar hoje, no poder do Espírito, para demonstrar maior honra a ele? Como pode ajudá-lo em seu chamado de ser seu líder?*
- *Você que não casou, mas pretende, escolha um marido cristão (1 Co.7.39) um homem cuja liderança aponta para o evangelho e busque se preparar para ser uma boa esposa buscando ser cheia do Espírito e servindo à igreja.*

## 2. O Marido cheio do Espírito (5.25-33)

*“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. “Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.”*

Paulo passa a tratar do perfil do marido cheio do Espírito Santo, e ele gasta mais espaço para orientar os homens, pois na cultura romana o homem não era cobrado, mas ensinado a como governar e dominar sua casa e aqueles sobre quem ele exerce poder. Deus inverte esse modelo cultural, chamando o homem, agora transformado pelo evangelho a uma nobre, porém difícil tarefa, mas que será realizada no poder do Espírito. O homem por ser chamado a um papel de liderança tem que assumir a responsabilidade de ser líder de seu lar e de seu casamento. O homem é o que mais tem que lutar para expressar o amor de Cristo dentro de casa.

As instruções para o marido giram em torno do **amor**. Todos os maridos devem ser submissos a suas esposas no sentido do versículo 21, mas dentro do casamento, por serem estabelecidos por Deus num papel de liderança sua forma de se doar e servir sua esposa se dará por meio do amor. Perceba que ambos devem ser submissos (v.21), mas dentro do casamento, criação de filhos e sociedade isso se manifesta de formas variadas a depender de nosso papel naquele meio.

### Como é o amor do marido para com sua esposa?

1. **O amor é um mandamento e não um sentimento (v.25)**, é um dever contínuo, nunca terminaremos de amar, nunca amaremos o suficiente a ponto de pensarmos *“acho que estou amando demais minha esposa”*. O marido cristão deve rejeitar a visão moderna de amor que o considera um sentimento, a base do relacionamento, uma vez que o amor acaba o casamento acaba. Isso é uma deturpação do amor. O amor é um mandamento, portanto pode ser exercido mesmo sem estar *“sentindo”* muita coisa. O compromisso de amar é o que restaura casamentos falidos, é o que mostra pro mundo um amor que o mundo não pode oferecer, pois é exercido mesmo quando se é ofendido e desrespeitado, pense no amor de Jesus, ele amou mesmo em meio a dor e a violência, ele amou quando todos o odiaram, ele amou quando todos o abandonaram. O amor verdadeiro é o amor de

Jesus, o marido da igreja, o amor que ele tem por nós. Portanto devemos ter a firme decisão de espelhar e demonstrar esse amor em nosso casamento em toda circunstância.

- *Você tem obedecido o dever de amar sua esposa?*
  - *Que mentiras tem feito morada em seu coração para você acreditar que não precisa demonstrar praticamente amor por ela.*
- 2. O amor é Sacrificial (v.25).** Paulo compara o grau de comprometimento do marido por sua esposa com o comprometimento de Cristo pela igreja. Esse amor fica manifesto em nossos casamentos quando escolhemos colocar a vida de nossas esposas em primeiro lugar. Isso pode ser demonstrado em levar seus sonhos em consideração, cuidar de seu bem estar, ouvir aquilo que tem afligido seu coração, não sendo egoísta e individualista. Afinal, Jesus não poupou nada, ele se entregou completamente pela igreja, assim, nós também, devemos entregar tudo que somos para cumprir nosso dever de amar nossas esposas, essa precisa ser nossa meta numero um em nosso casamento.
- *Você se “poupa” na tarefa de amar sua esposa? Pensa que já se esforçou demais? Lembre-se do seu referencial: Jesus.*
  - *Busque fazer algo fora de sua zona de conforto por sua esposa essa semana, algo que demonstre amor por ela de um jeito que ela se sinta amada, se não souber o que fazer pergunte a ela.*
- 3. Santificador (v.26-27).** Além de se entregar totalmente por sua esposa, o marido cristão precisa lembrar que tem uma obra sacerdotal para realizar em seu casamento. É seu dever tornar, naquilo que compete a você, sua esposa mais santa dia a dia. Isso pode ser por meio de sua liderança espiritual em chama-la para ir à igreja, de orar por ela e com ela, ler a bíblia com ela, corrigir ela quando estiver em desobediência a palavra de Deus, incentiva-la a se envolver com a igreja, a compartilhar sua fé, a servir ao próximo. Devemos ter a consciência que Deus nos pedirá contas sobre a vida espiritual de nossa esposa. Maridos tenham como meta sem sua vida ser, no dia de sua morte, a pessoa mais parecida com Jesus que sua esposa já conheceu.
- *Você tem obedecido o dever de amar sua esposa?*
  - *Como está a vida espiritual de sua esposa? Ela tem orado, lido a palavra, se envolvido com a igreja, lutado contra o pecado, Compartilhado sua fé? Maridos precisam pastorear suas esposas e santificá-las por meio de sua influência piedosa.*
- 4. Como parte de você mesmo (v.28-30).** Isso de forma prática é ter uma única vida com sua esposa, se importando com cada aspecto da vida dela. Se importando com sua saúde, ouvindo-a, alegrando-a, se dedicando aos sonhos e projetos dela. Demonstre seu amor de forma prática, tratando-a como parte de você mesmo. Alguns casais falham miseravelmente nesse aspecto por terem vidas separadas dentro da aliança do casamento, onde cada um tem seu próprio espaço, dinheiro, sonhos e vida, isso é uma aberração, é imaginar um Jesus que não se importa com a igreja, que se relaciona com ela somente no domingo. Nós devemos ser intencionais e práticos na demonstração de nosso amor por nossas esposas.
- *Você tem alguma parte de sua vida que sua esposa não faz parte, ou que não sabe? Precisamos ter um casamento com sinceridade e comunhão.*
  - *Busque amar sua esposa de forma prática essa semana, fazendo um agrado, ouvindo, etc. Se não souber como pergunte para ela.*

- 5. Acima de todos outros relacionamentos (v.31).** Algumas pessoas se casam, mas nunca cortaram o cordão umbilical. Paulo nos relembra da singularidade do casamento acima de todos os outros relacionamentos humanos, ninguém é uma só carne com os pais, nem com os filhos, somente com sua esposa (Gn 2.24). A suficiência do casamento é um dos princípios fundamentais do texto de Gênesis, pois o homem deve abandonar seus outros relacionamentos para agora ser UM com sua esposa. É com ela que ele enfrentará as batalhas, é com ela que idealmente passara o resto de sua vida, é com ela que ele criará seus filhos, é com ela que ele vai construir uma vida, é com ela que ele vai envelhecer. Nenhum outro relacionamento na terra é tão próximo e duradouro quanto o casamento. Filhos crescem e se vão, pais um dia descansam, mas sua esposa ficará lá. Por isso lute por ela, para ter com ela o melhor relacionamento que você experimentará na terra, pois isso faz parte dos propósitos de Deus para seu casamento.
- *Você tem usado seus pais ou filhos como válvulas de escape para não lidar com sua esposa? Aprenda a contar com ela, faça-la sua parceira em tudo.*
  - *Ter momentos somente com os dois (fora do quarto) é uma maneira de trabalhar esse companheirismo no casamento, sem smartphones e outras pessoas.*

Paulo encerra essa passagem chamando cada um a assumir seu próprio papel no casamento, cada um deve cumprir seu dever independentemente do outro cumprir ou não. Para vivermos casamentos que glorifiquem a Deus precisamos estar cheios do Espírito Santo, sem ele não é possível. Lembre-se, o casamento é projeto de Deus, ele é o primeiro interessado na restauração de seu casamento, por isso não desista, não culpe os outros, busque ser cheio do Espírito, busque ajuda da Palavra com outros irmãos e traga seu casamento aos pés da cruz.

**Rev. Günther Nagel**